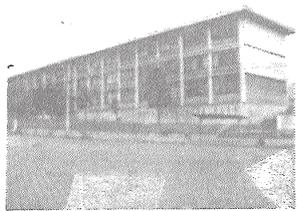


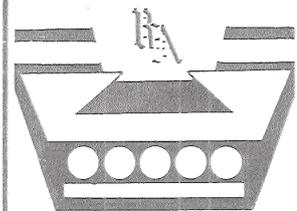
# O REDATOR



ÓRGÃO OFICIAL DA HABILITAÇÃO DE REDATOR AUXILIAR E DO CENTRO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DA ESCOLA ESTADUAL DE 1º e 2º GRAUS "CECY LEITE COSTA".

PASSO FUNDO-RIO GRANDE DO SUL-BRASIL

ANO: 01 NÚMERO: 02 MAIO DE 1978



Libertou-se a Mãe Escrava...



Jamais as Escravas Mães...

- Mães Escravas, Escravas Mães - Pág. 2
- Biblioteca e Humorismo - Pág. 3
- E o nosso Grêmio? - Soe - Pág. 4
- Secretaria - Simpatia e Antipatia - Pág. 5
- Será a Reforma? - Emblema - Pág. 6
- Vestibular - Pág. 7
- Destaques - Lembretes - Última Pág.



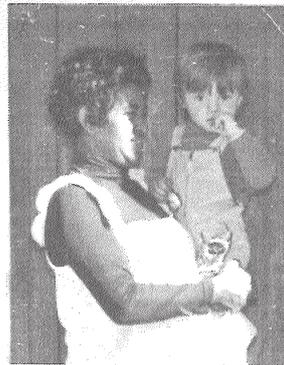
## O QUE PENSAR?

- O que pensar de quem não pensa?
- O que pensar de quem pensa demais, não pensa nada?
- O que pensar de quem tem o seu pensar pelo melhor?
- O que pensar de quem pensa ser dele o pensar dos outros?
- O que pensar de quem pensa que os outros não pensam?
- O que pensar de quem espera pelo pensar dos outros, explorando-o, associando-se-lhe, dizendo-o seu?
- O que pensar de quem não pensa, senão em como aproveitar-se do pensar alheio?
- O que pensar de quem parasita outros pensares, impotente diante da vida?
- O que pensar de quem age assim, quando não mais o puder fazê-lo?
- O que pensar de quem permite que o seu pensar seja assim explorado, imaginando ajudar, enganando-se?
- O que pensar de quem deseja pensar igualmente ao mundo todo?
- O que pensar de quem nunca foi capaz de pensar, mas que sempre esnobou - emolando - pensares vários?
- O que pensar de quem tem medo de pensar: suas fraquezas são amedrontadoras?
- O que pensar do pensar dos gênios, que pensam, do pensar associativo dos mediocres?
- O que pensar do pensar dos cultos sobre a falta de pensar dos ignorantes, que espreitam o pensar daqueles?
- O que pensar do pensar dos ricos sobre o pensar dos pobres, dos contrastantes pensares?
- O que pensar de quem pensa que todos pensam mal do bem, sem saber o que é o bem?
- O que pensar de quem pensa que todos pensam bem do mal, sem conhecê-los?
- O que pensar de quem pensa que sempre agrada, mas raramente o faz?
- O que pensar de quem pensa que sempre não agrada, enquanto nunca o faz?
- O que pensar de quem pensa que sempre fez tudo da melhor forma, sem nunca tê-lo feito?
- O que pensar de quem pensa que nunca fez o melhor, embora sempre o tenha feito?
- O que pensar de quem trai o nosso pensar, porque seu pensar é que é nulo?
- O que pensar, finalmente, do pensar de toda essa gente?
- O que pensar?
- Não pensar!

IRONÍ

*A grande empresa não é aquela que aparenta sê-lo, mas aquela que faz algo para merecer o nome que leva. A CADERNETA DE POUPANÇA HABITAÇÃO faz: ela patrocina, não um jornal grande, mas um grande jornal - O REDATOR!*

## Mães Escravas, Escravas Mães



*Mães do mundo e mundo sem mães; mundo de mães e mães sem mundo. Mães pretas de filhos brancos e mães brancas de filhos pretos. Mães, brancas ou pretas, de filhos de guerra, brancos ou pretos; Mães de filhos de paz: se preta, de filhos pretos, se branca, de filhos brancos. Mães más e mães bondosas. Mães que não são mães e mães que o são, ainda que não tenham filhos. Mães feias não existem: suas aparências retratam a dor que os filhos lhes dão, só isso já é belo. Mães belas, isto sim: todas o são. Mães grávidas, de um, ou de vários filhos, mas há aqueles que engravidam o desejo de tê-los, mas não os podem. Mães que choram, rindo, e mães que riem, chorando: são as alegrias e os desencantos da vida. Mães otimistas, de palavras doces, e mães pessimistas, de palavras amargas. Mães cansadas, aflitas, mas felizes; mães acomodadas, de casas cheias, mas que não conhecem a verdadeira felicidade: vivem só.*

*Mães que nunca o foram, sempre mendigaram o carinho de outras mães. Mães que sempre o quiseram ser, mas nunca o puderam; mães que já o forma muitas vezes, sem nunca querê-lo. Mães solteiras, também são mães, ainda que o filho não tenha pai; Mães que só o foram, porque presas de pais corroidos, ocios, assassinos.*

*Mães ricas, em casas pobres; mães pobres, em casas ricas: cheias de paz, alegria e amor. Mães nobres e mães humildes, estas mais, muito mais, às vezes, que aquelas. Mães inteligentes, mas orgulhosas, mães ignorantes, mas ternas, compreensivas, cheias de coisas boas. Mães escravas e escravas mães.*

*Você, que tipo de mãe você tem? Sublinhe tudo o que ela é e talvez se tenha esquecido, no dia que lhe era consagrado, encare sua mãe de frente, com coragem, olhando dentro de seus olhos, veja-se nos olhos dela, e leia o que ela deve ouvir, só isso. Assim, não teremos dúvidas, saberemos que filho você é.*



## EXPEDIENTE

Diretor: Professor Ironi Gozzi de Andrade

REDATORAS CHEFES: Professora Dalva Bisognin  
Professora Lígia Buaes

EQUIPE COLABORADORA: Esther Rodrigues, Tânia Maria Goellner, Cássia Pasini, Margarete Vargas, Genuino Batista da Silva, Jussara Lúcia da Silva, Rosana Marchiori, Acácio Silva, Cleide Silva da Silva, Eunice Höen, Nierson Pacheco, Sueli da Rocha, Claires Zanon, Maria Regina da Luz, Nara França, Maria Dioraci, Márcia Ramos, Solange Santos, Denilde Figueiredo, Paulo Rigon, Maria Magdalena de Oliveira, Maria Regina Nunes, Jair Silveira, Marta Rocha Rodrigues, Dirceu Rocha Rodrigues.

*Você sabe o porquê de o nosso jornal não ser vendido? Por dois motivos: você não conseguiria pagá-lo, seria caro demais, e porque a HABITAÇÃO paga.*



Biblioteca

Prof. Héliida Renée Vargas Santos e Lenyr G. Canali.

Perseguindo o objetivo a que se propõe, o de conhecer e tornar conhecida a Escola no todo, por dentro, a reportagem de "O REDATOR" visitou a Biblioteca. Desta vez, os entrevistados foram todos os funcionários daquela.

**REPORTAGEM** - Professora Héliida, sabe-se que a Biblioteca é atendida por várias pessoas, além da senhora que é a coordenadora. Quais são estas pessoas?

**PROFESSORA HÉLIDA** - Além de mim, professora Héliida Renée Vargas Santos, trabalham os professores Lenyr Gemma Canali, Zelinda Poma, Rosa Emilia Hass e Ruby Faleiro.

**REPORTAGEM** - Professora Lenyr, quando foi esta Biblioteca inaugurada e qual a função da mesma?

**PROFESSORA LENYR** - A inauguração se deu às dezesseis horas do dia 10 de dezembro de 1967. A função principal é o atendimento de todos os alunos e professores da nossa Escola e demais escolas de área.

**REPORTAGEM** - Qual o acervo da Biblioteca, professor Ruby, atualmente?

**PROFESSOR RUBY** - Atualmente, o acervo da Biblioteca "Dr. Adroaldo Mesquita da Costa" é de 3.800 volumes, de todas as áreas de ensino.

**REPORTAGEM** - Professora Zelinda, a senhora crê que a mudança de sala trouxe resultados benéficos no tocante ao atendimento?

**PROFESSORA ZELINDA** - Sem dúvida nenhuma. Sua área é bem maior e comporta, conseqüentemente, maior número de usuários.

**REPORTAGEM** - Sabe-se, professora Rosa, que a maneira de atendimento sofreu algumas mudanças. Qual o fator determinante dessas modificações?

**PROFESSORA ROSA** - Várias foram as modificações havidas com a implantação do Manual de Bibliotecas Escolares. O trabalho foi racionalizado, favorecendo o atendimento em todos os sentidos.

**REPORTAGEM** - Professora Héliida, quantos alunos são atendidos diariamente e os livros podem ser retirados, por empréstimo, da Biblioteca?

**PROFESSORA HÉLIDA** - São atendidos, diariamente, 160 alunos, aproximadamente. Quanto à retirada de livros, por enquanto, só os de literatura.

**REPORTAGEM** - Criou-se, recentemente, o Banco do Livro. Isso favorecerá o educando de alguma maneira, professora Lenyr?

**PROFESSORA LENYR** - Muito, principalmente aos alunos carentes.

**REPORTAGEM** - A Biblioteca está registrada no Instituto Nacional do Livro e o apoio é o melhor, professor Ruby?

**PROFESSOR RUBY** - Sim. Desde 31 de julho de 1975, sob número 17.614, a nossa Biblioteca está registrada. Quanto ao apoio, deve-se dizer que sempre fora o melhor.

**REPORTAGEM** - Ouve-se algumas reclamações, embora escassas, de alunos. Acha a senhora, professora Rosa, que a Biblioteca, efetivamente, está desempenhando o seu papel da melhor forma?

**PROFESSORA ROSA** - Achamos, sinceramente, que sim. Nossa preocupação sempre fora no sentido de solucionar, na medida do possível, a todos os problemas do aluno. Há reclamações, é? Não sabíamos. De qualquer forma, nem o Cristo!

HUMORISMO



CADERNETA DE POUPANÇA

HABITAÇÃO



Momentos em que a reportagem de O REDATOR colhia dados para a matéria que segue.

## E O NOSSO GRÊMIO?

Onde estão os integrantes da chapa vencedora nas últimas eleições para escolha da diretoria do nosso Grêmio Estudantil? Terão adoecido, deixado de estudar? Ter-se-ão esquecido de que, ao menos aqueles que os elegeram, merecem uma explicação, às vezes? E as identidades estudantis? Ficarão para o próximo ano, ou chegarão antes de dezembro? E o pessoal que depende de ônibus, continuará pagando passagem inteira? Quem vai regularmente ao cinema, terá obrigação de pagar entradas inteiras até quando? Seria muito difícil ir até Porto Alegre, já que, ao que se sabe, se isso acontecesse, no dia seguinte as identidades estariam de volta? E a coordenação de esportes? E as promoções sociais? E o contato diretoria e colegas de aula? E o nome Grêmio Estudantil? O caso das identidades, será culpa da União Municipal? Será necessário, então, depender de tal "UNIÃO"? Já se perguntou isso aos responsáveis por aquela? Já se explicou isso aos alunos da Escola? Quem sabe se, no próximo ano, os alunos só pagam no ato do recebimento? E aí a demora seria tanta?

Essas e outras interrogações são ouvidas diariamente pelos corredores da Escola. Nota-se grande descontentamento, principalmente no anexo ao Grupo Escolar Salomão Iochpe onde, exceto para arrecadar dinheiro, segundo informações colhidas por nossa reportagem, ninguém mais apareceu.

Ouvindo diversos alunos, nossa reportagem conseguiu apurar que o descontentamento é grande e geral, pois, segundo eles, os elementos integrantes da diretoria do Grêmio não estão correspondendo à confiança de que foram merecedores quando eleitos. Disseram, alguns, que ainda esperam e crêem na pronta recuperação de todos para que, finalmente, se iniciem as atividades do ano, afinal, afirmaram, estamos quase no final do semestre.

"O REDATOR" confere. Acusa. Explica. Justifica, quando dá. Haverá explicação para isso, senhor presidente?

Na próxima edição, uma entrevista com o presidente do Grêmio: terá ele uma justificativa? Aguardem!



Visita ao Grupo Escolar Salomão Iochpe.

Guardar não é para qualquer um, é para quem sabe fazê-lo. Quem é que sabe? Adivinhe!



Professoras que integram a equipe do SOE: Nilva Pompermaier, Dileta Marhoski, Sirlei Mara Tesser e Ivone Costa.

## SOE

Nossa reportagem procurou conhecer um pouco mais nossa Escola por dentro. Desta vez, dirigiu-se ao SOE - Serviço de Orientação Educacional. Lá chegados, enquanto lhes era, gentilmente, servido o já tradicional cafezinho, conversaram descontraidamente com as professoras que compõem a equipe de trabalho. Vejamos o que conseguiram apurar:

O REDATOR - O que é e o que faz o SOE?

PROFESSORAS - O SOE é o Serviço de Orientação Educacional. Desenvolve, na Escola, um serviço organizado onde, especialistas, em cooperação e integração com a Direção, PROFESSORES; Coordenadores Pedagógicos e outros membros do corpo técnico-administrativo, oferecem recursos para que os alunos possam resolver suas dificuldades no âmbito da aprendizagem, do relacionamento interpessoal e da integração escolar e social. Dessa maneira, serão atingidos os alunos da Escola, dentro da dimensão eminentemente preventiva da Orientação Educacional.

O REDATOR - E os objetivos específicos do SOE?

PROFESSORAS - Dentre os inúmeros, podemos elencar os seguintes:

- auxiliar o aluno a conhecer-se como indivíduo e membro da sociedade;
- auxiliar o aluno na escolha adequada e consciente de sua profissão;
- auxiliar o aluno na análise e solução de seus conflitos pessoais;
- oportunizar ao aluno o desenvolvimento de atividades de acompanhamento da aprendizagem escolar e de orientação coletiva (períodos semanais nas sétimas, oitavas e primeiras séries);
- orientação individual: o aluno pode se dirigir espontaneamente ou ser encaminhado pelo professor, no Conselho de Classe, ao SOE;
- informação profissional;
- orientação profissional;
- orientação vocacional.

O REDATOR - E a equipe de trabalho?

PROFESSORAS - A equipe de trabalho do SOE, como toda equipe deve ser, está organizada da seguinte forma:

Professora Mari Rute Campanile - Coordenadora.  
Professora Ivone Costa - responsável pelas sétimas séries da tarde e pelas primeiras séries da tarde e da noite.

Professora Nilva Pompermaier - responsável pelas primeiras séries do turno da manhã.

Professora Sirlei Mara Tesser - responsável pelas oitavas séries.

Professora Dileta Marhoski - responsável pelas primeiras séries no anexo ao Grupo Escolar Salomão Iochpe.

Com isso, dita por satisfeita e agradecida, a reportagem de "O REDATOR" se despediu e prometeu esclarecer sempre os alunos, dizendo como funciona a Escola por dentro.

# SECRETARIA



Na foto acima, a equipe da Seceretaria da Escola.

Como vai, senhora secretária? Aqui é a reportagem de "O REDATOR"!

Hoje você conhecerá o real funcionamento da secretaria de nossa Escola.

Você já sabe, "O REDATOR" já lhe contou, que para cada turma há uma pessoa designada na secretaria. Mas, falando seriamente, você saberia a quem se dirigir, caso necessitasse de alguma coisa de lá, hoje? Veja, no quadro que segue, a quem você deve se dirigir:

TURNO	TURMAS	PROFESSORA OU FUNCIONÁRIA
MANHÃ	51, 61, 62, 63, 64	Marilidia Missio
	52 A, 52 B, 53 A, 53 B, 53 C	Vera R. Ferraz
	72, 73, 74 A, 74 B	Nivea Marson
TARDE	7ª A, 7ª B, 7ª C, 8ª F, 8ª G	Nivea Marson
	8ª A, 8ª B, 8ª C, 8ª D, 8ª E	Marli B. Waihrich
	54 A, 54 B, 54 C, 54 D	Therezinha Hallwass
NOITE	72 A, 72 B	Rejane B. Reveilleau
	71, 73, 74 A, 74 B	Zélia Trentin
	51, 61, 62, 63	Vera de O. Santos
	53 A, 53 B	Ida Rien
	54 A, 54 B, 54 C, 54 D	Antonietta de Andrade
	52 A, 52 B, 64 A, 64 B	Terezinha Bueno

Além do pessoal acima citado, temos as seguintes pessoas que desempenham funções diversas na Secretaria: Adalberto Palma, Edisson Piccini, Marlene D'Agostini Jorge, Iracy L. P. de Azevedo e Maria Helena Doneda

A professora Sônia Maria Brhanitch é a coordenadora.

"O REDATOR" se propôs a fazer um apelo bastante sério no sentido de que todo o aluno que necessita de alguma coisa se dirija à pessoa encarregada.

Um pouco de ordem não faz mal e pode ajudar muito, você não acha?

# Simpatia

Dr. Getúlio Vargas  
Zauza

e

# Antipatia

Simpatia e antipatia são dois pólos da vida de sentimento e, via de regra, nosso comportamento, nas relações interpessoais, é determinado por esses sentimentos.

Podemos simpatizar ou antipatizar gratuitamente, isto é, sem que o outro tenha feito qualquer coisa para despertar em nós esses sentimentos.

Três são os motivos básicos para que antipatizemos com alguém:

- a. O motivo está em nosso inconsciente e se refere, em geral, a vivências infantis esquecidas;
- b. nós mesmos somos antipáticos e projetamos essa nossa qualidade no outro, isto é, atribuímos ao outro aquilo de que nós mesmos somos portadores;
- c. a antipatia está realmente no outro e nós apenas percebemos.

O último caso é raro. O segundo é o mais freqüente.

Interessa-nos, agora, o primeiro caso, porque ele é um fator que interfere fortemente no relacionamento interpessoal e em particular nas relações professor-aluno, pois ambos trazem, para dentro da sala de aula, suas bagagens afetivas negativas, ou seja, trazem o resultado de suas vivências más.

Elas estão no inconsciente e são movimentadas pelos estímulos que o outro nos apresenta. Inconscientemente reagimos transferindo ao outro aqueles sentimentos que, na verdade, seriam dirigidos a pai ou mãe, ou outra pessoa qualquer que nos tenha provocado traumas emocionais.

Dessa forma, muitas vezes, criam-se impasses no relacionamento professor-aluno, com sérios prejuízos para a aprendizagem e para a própria saúde emocional de ambos e mesmo do grupo.

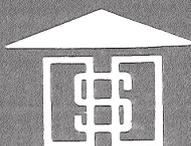
Por isso, caros alunos e professores, diante de tais sentimentos de rejeição de um pelo outro, antes de fazer um juízo definitivo, procurem analisar suas vivências anteriores, talvez encontrem a verdadeira causa e o impasse se dissolva.

# O que Dizer

*O que dizer de alguns alunos que, por uma infelicidade muito grande, vestem camisetas com o emblema da Escola e provocam desordem, diariamente, no ônibus da cidade, ofendendo, inclusive, pessoas passageiras com palavras que em nada se parecem com as de gente civilizada e, por infelicidade maior ainda, desembarcam exatamente em frente à Escola, provocando o seguinte comentário dos condutores do veículo: "Eis que desembarcam os marginais do Cecy"?*

O que dizer?

O REDATOR pergunta!



CADERNETA DE POUPANÇA

HABITAÇÃO

## Reformando a Reforma

*Sabe-se, é primário este saber, que o objetivo, também primário, da reforma de Ensino é, nas últimas séries do curso fundamental, sondar aptidões, no segundo grau, profissionalizar, ou seja, fazer com que, findo o segundo grau, o aluno seja capaz de desempenhar atividades de que a comunidade se recente.*

*Por isso, exatamente por isso, são criados, autorizados e ministrados - como, não se discuta aqui e agora - cursos que possibilitam um maior aproveitamento da mão-de-obra capacitada com o ensino profissionalizante. Daí são criados cursos necessários à comunidade, ou seja, quando se criou, por exemplo, o curso de Redator Auxiliar, na Escola "Cecy Leite Costa", atestou-se que a comunidade estava carente de profissionais de rádio e de jornal e, conseqüentemente, absorveria boa parte, ao menos, do pessoal formado.*

*Preocupou-nos tanto o assunto que O REDATOR iniciou uma pesquisa muito séria, tendo como objetivo inquirir sobre os cursos em funcionamento, os cursos profissionalizantes de nossa Escola. Iniciamos pela Habilitação de Redator Auxiliar. Foi preocupação nossa saber quantos alunos fizeram a matrícula, destes, quantos queriam, de fato, o curso de Redator Auxiliar, quantos ainda o querem, quantos pensam em continuar o curso em nível superior, quantos julgam o ensino ministrado eficiente e capaz, com a devida qualificação profissional e material: professores e máquinas, oficinas -, quantos ainda pensam que sairão realmente capazes, quantos julgam o estágio interessante e se, existindo a oportunidade, fã-lo-iam, entre outros aspectos.*

*A equipe de trabalho de nosso jornal esteve visitando a secretaria da Escola, as salas de aula, os jornais, os rádios, a comunidade enfim.*

*Na secretaria, soube-se que o número de alunos matriculados é de 284, nas nove turmas das três séries e dos três turnos, manhã, tarde e noite.*

*Nas salas, aplicou-se um questionário que ofereceu os seguintes dados: 24 alunos estavam ausentes no dia da aplicação. Dos 260 alunos que responderam as questões propostas, 130 declararam ter decidido espontaneamente pelo curso de Redator Auxiliar; 100 declararam ter iniciado o curso por falta de vaga em outras habilitações; 30 revelaram não saber ainda, ao certo, porque estão aí, nem o que seja o curso de Redator Auxiliar. Dos 130 que decidiram livremente pelo curso, 24 já mudaram de intenção, 106 ainda pensam da mesma forma. Dos 106 que ainda pensam ter sido a escolha ideal, 71 colocam o jornalismo como primeira opção no caso de cursos superiores. Dos 71 que seguiriam o jornalismo, 51 acham o estágio essencial e necessário e estagiariam, ainda que gratuitamente. Dos 51 que estagiariam, 21 revelaram pensar que sairiam da Escola preparados para o exercício da profissão, 30 não. O fato curioso, efetivamente, foi o de que, dos 72 alunos de terceira série, alunos que responderam o questionário, apenas 12 julgam-se capazes de exercer atividades de responsabilidade.*

*Quanto à capacidade profissional e material, afirmam os próprios alunos - e quem não concorda? - é precária. Basta dizer que o curso conta com um profissional efetivamente titulado, um jornalista. Quanto a máquinas, o curso não conta com uma máquina de escrever sequer. Muito longe de se pensar em oficinas, máquinas impressoras e outras essenciais ao curso.*

*Você, por certo, estará formulando uma série de perguntas: e a possibilidade de estágio? Quantos alunos já terminaram o curso e quantos foram absorvidos por nossa carente comunidade? E se a formação não capacita, qual a solução? A Universidade? E o vestibular, já que se tem 12 ou mais horas semanais de ensino que devia profissionalizar e que não profissionaliza? E a Reforma é só tudo isso ou há mais a saber?*

*Não lhe tiremos a razão, mas aguarde, o nosso jornal continuará.*

*Por enquanto pense em responder: será da Reforma tudo isso?*

### QUEM SABE VOCÊ ACENTUA O TEXTO QUE SEGUE?

Seu nome sairá no próximo número, desde que apresente o texto acentuado com antecedência.

Ontem ela pode comer pera e por pelos na roupa alheia; hoje ela não para: pela pelos do porco, abate polos, joga polo, no polo norte e pode por peras no lixo.

(Veja o resultado no próximo número)

## SALVE 13 DE MAIO!

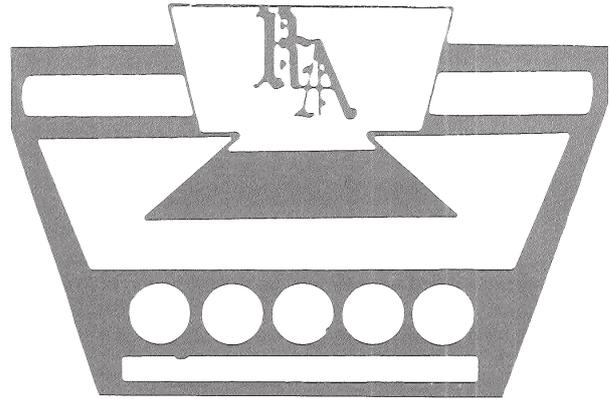
*Numa coincidência, até certo ponto, feliz, no dia consagrado à festa da Abolição da escravatura, comemorou-se, em nossa escola, o dia das mães, essas eternas escravas do lar.*

*A Escola, através da turma 72, turno da manhã, Habilitação de Redator Auxiliar, homenageou dezenas de mães. Na ocasião, uma peça teatral, elaborada pelos próprios alunos, foi encenada.*

*Sem dúvida nenhuma, o acontecimento mais feliz do dia foi o sucesso pleno da peça teatral, pois os alunos, próprios filhos, mostraram às mães do que são capazes. Na liderança da iniciativa estiveram as professoras Vera, Eulina, Tânia e Raquel.*

*Através deste órgão de divulgação, as mães aproveitam para agradecer a homenagem que lhes foi votada e a turma 72 pergunta: "Não estará na hora de se pensar mais seriamente no teatro, verdadeira fonte de cultura?"*

**E O REDATOR DÁ FORÇA!**



### Emblema

Não foi nada fácil escolher o emblema do nosso jornal. A comissão de escolha, integrada por professores, direção da Escola, direção e equipe de trabalho de "O REDATOR", teve grande dificuldade, haja visto o grande número de trabalhos apresentados e a qualidade dos mesmos.

Após sucessivas reuniões, decidiu-se pela escolha dos trabalhos dos alunos Paulo Rigon e Linon Rose Vieira, ele da turma 62 do turno da noite, segunda série do segundo grau - colaborador efetivo de "O REDATOR" - e ela da turma 52 A do turno da manhã, primeira série do segundo grau.

A nota final da comissão foi: "Parabenizamo-nos com o "O REDATOR" pelo êxito de sua iniciativa e cumprimentamos os alunos vencedores, cumprimentos extensivos às turmas a que pertencem. Esclarecemos, julgamos oportuno fazê-lo, que foram aproveitadas as idéias de ambos os concorrentes e o resultado é o que aí está".

De "O REDATOR": a eles nossos agradecimentos e às turmas a que pertencem nossos cumprimentos.

## escrevendo corretamente

### QUANTOS ERROS HÁ?

Na ânsia de ascender ao cargo, o antigremista e o antediluviano acenderam o fogo com os papéis da firma, a fim de comprometero atrasado chefe, nas contas afins, e, na sessão inaugural, na seção de peças, entre apartes de "Sê bem-vindo, Benvindo", recém aterrissado, explicaram: "Bem-me-quer é escrito separadamente e com hífen e malmequer juntamente" e aconselharam o chefe com a frase: "Aja com calma para que haja calma".

Pau d'água é escrito com apóstrofe?

— Não, com apóstrofo.

Na coalizão do partido, uma colisão de veículos.

No clube, depois do concerto, o conserto da aparelhagem, o cumprimento e o desejo de aprender o sentido das palavras e apreender o ladrão de livros.

Quem anda à-toa, nunca estará a par de nada.



**MATEMÁTICA**  
César Farias, Prof. do CECY e do Integral.

# VESTIBULAR

**FÍSICA**  
Lorivan Figueiredo, Prof. do CECY e do Integral.



## 1 GEOMETRIA ANALÍTICA

a) Distância entre dois pontos:

$$D_{AB} = \sqrt{(x_B - x_A)^2 + (y_B - y_A)^2}$$

b) A equação Geral da reta é:

$$Ax + By + C = 0$$

c) A equação reduzida da reta é:

$$y = ax + b \Rightarrow a = -\frac{A}{B}, b = -\frac{C}{B}$$

d) Reta paralela têm mesma declividade (a)

e) Duas retas são perpendiculares quando a declividade de uma for o simétrico do inverso da outra  $\Rightarrow a = -\frac{1}{a}$

f)  $y = b$  caracteriza retas paralelas ao eixo X (abscissas)

g)  $x = b$  caracteriza retas paralelas ao eixo Y (ordenadas)

h) A equação da reta que passa por dois pontos é:

$$\frac{y - y_A}{y_B - y_A} = \frac{x - x_A}{x_B - x_A}$$

## 2 GEOMETRIA PLANA

<b>ÁREAS:</b>	Triângulo = $\frac{b \cdot h}{2}$	Quadrado = $L \cdot L$ ou $L^2$
	Retângulo = $b \cdot h$	Trapezio = $\frac{B + b}{2} \cdot h$
	Losango = $\frac{D \cdot d}{2}$	b = base D = diagonal h = altura L = lado

Fundamental:  $a^2 = b^2 + c^2$  (Pitágoras)

## 3 LOGARITMOS

**IMPORTANTE**  $\log_b N = x \Rightarrow b^x = N$

a) O logaritmo de 1, em qualquer base, é zero

Exemplo:  $\log_8 \frac{1}{8} = 0$

b) O logaritmo de um número igual à base é sempre 1

Exemplo:  $\log_{16} \frac{16}{16} = 1$

### PROPRIEDADES OPERATÓRIAS:

a)  $\log(A \cdot B) = \log A + \log B$

b)  $\log \frac{A}{B} = \log A - \log B$

c)  $\log A^m = m \cdot \log A$

d)  $\log \sqrt[n]{A} = \frac{\log A}{n}$

## MOVIMENTOS

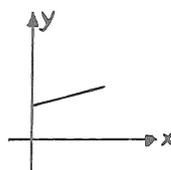
Tipo	aceleração	velocidade	força	equações
MRU	zero	constante	o	$d = v \cdot t$
MRUV	constante	variável	const.	$v = v_0 + a \cdot t$ $F = m \cdot a$ $d = v_0 \cdot t + \frac{a \cdot t^2}{2}$
MCU	variável na direção constante no valor	variável na direção constante no valor	$F_t = 0$ $F_c = K$	$v = 2\pi R/T$ $f = 1/T$ $w = 2\pi/T$ $\omega = w \cdot R$ $a_c = \frac{v^2}{R}$ $F_c = mv^2/R$

## DINÂMICA

Elementos	Unidades	equações
Força	$N = kg \cdot m/s^2$	$F = m \cdot a$
Impulsão de F	N.s	$I = F \cdot t = m \cdot v - m \cdot v_0$
Quant. de mov. Trab. Mecânico	kg.m/s	$p = m \cdot v$
Energia cinét	J = N.m	$W = F \cdot d \cdot \cos \alpha = \Delta E_c$
Energia potenc	J = N.m	$E_c = \frac{1}{2} m \cdot v^2$ $E_p = m \cdot g \cdot h$ ou $k \cdot x^2/2$ (gravitac.) (mola)

Obs: Existe trabalho mecânico quando: - existe uma força  
- existe um deslocamento  
- F vence uma resistência ou F provoca o deslocamento

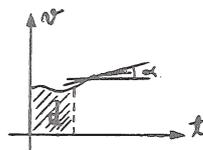
## INTERPRETAÇÃO DE GRÁFICOS



1) Tomam-se as grandezas nos eixos e verifica-se qual o significado do produto:  $x \cdot y$   
A área do gráfico fornece o valor do significado de  $x \cdot y$

2) Verifica-se o significado de  $y/x$   
A tangente do ângulo no ponto dá o valor do significado de  $y/x$

Ex:



1)  $v \cdot t$  significa deslocamento. Logo: área = d

2)  $\frac{v}{t}$  significa aceleração. Logo:  $\tan \alpha = a$

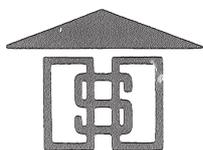
## Agradecimentos

Sensibilizou-nos, sobremaneira, o grande número de votos de congratulações recebidas pelo surgimento de O REDATOR.

É-nos impossível registrar, em tão pequeno espaço, tão grandes número de correspondências e evasões l'almas.

Cumpre-nos, isto sim, agradecer e ensinar que tão prestimoso merecimento continue.

DIREÇÃO



**CADERNETA DE POUPANÇA**  
**HABITAÇÃO**

# O REDATOR



DESTAQUES

**Ângelo A. Scottá, Neusa Andreolla e Aufélio J. Dartora**

Destacar-se é fácil, mas auto-destacar-se não é para covarde.

Eleger-se destaque é para gente forte, corajosa, destemida e otimista.

Destacar-se não é difícil, difícil parece merecer, por justas forças, o destaque.

Eleger-se destaque, num mundo de figuras opacas, é abrir um clarão encandecente, iluminar o caminho dos fracos.

Destacar-se por ser algo é bem mais nobre que aparecer por ter algo.

Eleger-se destaque não significa dizer eu sou o maior, mas ser, ainda que não o maior.

Destacar-se por forças próprias não significa mostrar ao pai o que se é, mas agradecer-lhe por tão nobre criação.

Eleger-se destaque não significa cobrar alguém por algo feito, significa mostrar a si próprio que fez algo e que está feliz.

Destacar-se não significa mostrar aos outros do que se será capaz, mas provar a si e aos outros que já é capaz.

Eleger-se destaque não significa cantar glórias - alheias, às vezes - mas aceitar na humildade aquilo a que humildemente fez jus.

Destacar-se não significa gritar mais alto para mostrar que existe, mas agir silenciosamente para se fazer escutar.

Eleger-se destaque não significa provar que vive, mas se tornar merecedor da vida que o Pai lhe deu.

Destacar-se não é, finalmente, para um qualquer, sempre o foi para qualquer um. Otimista.

O REDATOR, atento a tudo o que acontece, mostra aqui os alunos que se destacaram pelo que foram e se auto-elegeram destaques, no primeiro bimestre do ano letivo.

Aluno da Escola Cecy Leite Costa, porém estudando no anexo ao Grupo Escolar Salomão Iochpe: Ângelo Alberto Scottá - aluno da turma 54 A, primeira série da Habilitação de Auxiliar Técnico de Eletricidade.

Aluno do turno da manhã: Maristela Alberton - turma 63, segunda série da Habilitação de Prótese.

Aluno do turno da tarde: Auró Cândido Marcolan - turma 54 C, primeira série da Habilitação de Auxiliar Técnico de Eletricidade.

Aluno do turno da noite: Aufélio Jacob Dartora - turma 63, segunda série da Habilitação de Prótese.

Aluno do primeiro grau: Neusa Andreolla - oitava série F.

Parabéns a eles, aos familiares e às turmas a que pertencem.

## Lembretes Úteis

*Todos ainda lembram de que a Feira de Ciências não se realiza só uma vez por decênio? É realizada todos os anos. Quem sabe se já se pensa numa forma de manter o bom nome da Escola onde ele está, no evento?*

*O REDATOR deflagrará uma campanha muito interessante no próximo número. Uma pista apenas: os alunos que gostam de limpeza, ordem e beleza terão, se quiserem, um diploma afixado na Escola.*

*Como está o nome da Escola fora dela? O que você faz para evidenciar os pontos positivos, ao invés de só ver o lado mau? Você fala das coisas boas ou explora as coisas más para levar à rua?*

*Você saberia responder esta pergunta: A Escola é uma continuação de quê? Já sabemos sua resposta: "A Escola é uma continuação do lar". Ótimo. Diz-nos uma coisa: você faz em casa o que faz na Escola - tomba cadeiras, vira mesinhas, joga giz nos colegas, empurra o pai, como faz com alguns professores - diz palavras?*

*Desculpe-nos, mas, se isso acontece, sua casa não é casa!*

*Faça da Escola uma verdadeira continuação do lar e, por favor, não faça no lar coisas que você faz na Escola!*

*O que você acha de a Escola começar a poupar luz? Quem sabe você lembra os colegas, os professores, as domésticas de que a luz está escassa?*

*Qual a aceitação do primeiro número de O REDATOR? Consultados 260 alunos, este foi o resultado: 3 alunos classificaram-no como péssimo (solicitados a apresentar duas mudanças e sugerir dois assuntos para os próximos números, não souberam fazê-lo); 15 alunos classificaram-no como regular; 60 alunos consideraram-no bom e 172 alunos teceram elogios, classificando-o de ótimo. 10 alunos não o tinham lido, por isso, não se manifestaram.*

*De 260 alunos que poderiam apresentar sugestões para os próximos números de O REDATOR, 210 pediram explicações ao Grêmio Estudantil.*

*O que você acha da limpeza do pátio da Escola? Sabe o que O REDATOR acha? O pessoal de Técnicas Agrícolas e de Educação Física está de parabéns.*

*O que dizer de alguém que comenta: "Li todo o primeiro número de O REDATOR e só encontrei dois erros".*

*É um alguém que não faz nada pelo jornal e gosta de falar mal dos outros.*

*E a Dona Cecy Leite Costa, quem foi? Aguarde até o próximo número e saberá.*



CADERNETA DE POUPANÇA

HABITAÇÃO